

PROJETO CBPE-42/56" O SISTEMA EDUCACIONAL PIAUIENSE "

1. Os Diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, professores Anísio S. Teixeira e João Roberto Moreira, em obediência ao programa que traçaram de estender o plano de estudos sobre os "Sistemas Estaduais de Educação" a um maior número de Unidades Federadas, resolveram incumbir o professor Raimundo Nonato Monteiro de Santana da execução do projeto referente ao do Estado do Piauí.
2. A escolha do referido professor para a execução do projeto em foco foi motivada pelo fato de ser o mesmo fundador e dirigente do Centro de Estudos Piauienses, situação que levou o Senhor Governador daquele Estado a credenciá-lo como representante discente no curso regular do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, em 1956, nesta Capital.
3. Altamente familiarizado com os problemas de seu Estado, e depois das experiências hauridas no estágio a que se vem dedicando no Instituto Superior de Estudos Brasileiros, bem como no que também realiza neste C.B.P.E., estará o professor Raimundo Nonato Monteiro de Santana habilitado a realizar o estudo sobre o Sistema Educacional Piauiense, o qual se enquadrará no seguinte esquema:

I - OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é descrever os aspectos gerais do sistema educacional e da administração estadual da educação no Estado do Piauí nos seus aspectos mais importantes, segundo a categoria de fenômeno social total, isto é, "juntamente com o conjunto de forças sociais, cuja situação sofre e reflete"; Será dada a compreensão panorâmica do contexto regional, através da análise macroscópica de seus elementos, sem perder o sentido nacional da educação brasileira e advertido do que é específico na região. Na medida em que se revelem aspectos significativos da realidade educacional piauiense, será analisada a estrutura econômica e cultural do Piauí em que se insere a super-estrutura educacional. Finalmente, tendo em vista o estabelecido em os números 5, 7, 8 e 9 do capítulo I do trabalho "O Sistema Educacional Piauiense".

II - MÉTODO DE TRABALHO

O tipo deste "survey" exige que os métodos usados sejam o histórico e o chamado "normative survey", sem prejuízo, porém, da abordagem faseológica, feitas as observações seguintes:

Também no trabalho sobre o sistema educacional e a administração estadual da educação no Piauí é possível a utilização do método histórico quanto à legislação educacional, a perspectiva histórica do desenvolvimento do sistema escolar, a análise da crônica dos ideais e padrões da escola do passado para compreensão da situação atual. Isto sem perder de vista que cada região se enquadra necessariamente num tipo histórico de fase, cujo estudo possibilita ao investigador apoderar-se do seu sentido global.

Como implica na coleta, interpretação e crítica do sistema legal, planos e reformas educacionais, dados estatísticos, revistas e jornais, etc. etc., o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais concederá um prazo maior (6 meses), tendo em vista que no Piauí, nada se fez até o momento neste sentido em nenhum setor.

Quanto ao processo de pesquisa do tipo "normative survey" é interessante e necessária a utilização pelas razões apresentadas na página 15 da monografia referida, principalmente em o número 8.

Um contacto posterior, pelo menos, do responsável pela pesquisa, será feito logo após a coleta dos dados, para discussão prévia dos tópicos fundamentais, a fim de alcançar maior êxito na técnica utilizada na execução do "normative survey", além de possibilitar melhor coordenação do material colhido. Para que se não encareça a pesquisa com viagens ao Rio.

Finalmente, serão seguidas as recomendações constantes dos números 12, 13 e 18 do capítulo segundo (obra citada).

### III - Considerações gerais sobre o Piauí

- a) o meio físico. O vasto chapadão ou planalto. A grande bacia do Parnaíba como limite às secas periódicas. Verões ardentes e secos. Meios de comunicação. Aspectos demográficos. A beira do rio e o sertão.
- b) Formação piauiense. A penetração e o povoamento. Possesiros e sermeiros. A capela e a fazenda. O ciclo do couro. O ciclo da economia extrativa. Fase atual.
- c) Erudição e cultura. Transplantação e alienação.

Nesta terceira parte será dada uma noção geral sobre o Piauí, com a preocupação de estabelecimento das relações existentes entre o sistema educacional em estudo e a comunidade piauiense. Numa visão macroscópica será focalizada a fase socio-econômico daquela área e do elenco cultural que lhe é próprio. Será posto em evidência o fato de que o Piauí, no nordeste, constitui uma unidade diferente (o fim do nordeste) daquelas estudadas em o "Nordeste" de Gilberto Freyre e "O Outro Nordeste" de Djacir Menezes.

O Piauí é um vale que serve de traço de união entre o Nordeste e o Norte, onde a seca extrema e a exuberância extrema fazem fronteira. Nele, o rio Parnaíba é um verdadeiro hífen geográfico e social.

Será feita a apreciação dos aspectos demográficos, a semelhança do abordado em "Industrialização para o Piauí" de autoria do pesquisador. O aspecto demográfico será focalizado do ponto de vista dinâmico, apreciando, embora ligeiramente, as implicações que resultam para o processo social piauiense na sua totalidade, e todos aqueles elementos estudados pelo Prof. Jayme Abreu no capítulo terceiro de "O Sistema Educacional Fluminense" e pelo pesquisador (superficialmente) em "Dúvidas e Comunicações sobre o Piauí" (a publicar) e em "Debate e Cultura", série de seis artigos para o "Jornal do Piauí", de Teresina, capital do Estado.

Em virtude da diversidade existente entre certas áreas do Estado, sem guardar equivalência com a divisão municipal, serão estudadas as áreas econômicas e sociais do Piauí, bem como os tipos humanos correspondentes - o vaqueiro e o homem da beira do rio, que uma economia de exploração (no ciclo da cêra) desfigura pouco a pouco, sem que os homens de pensamento do lugar tomem consciência disto, por causa da transplantação e alienação cultural.

Nesta medida, serão apontadas as razões do fracasso da escola no Piauí, a nenhuma rentabilidade das reformas executadas, principalmente porque não se têm levado em consideração as condições efetivas da estrutura dessa região e se tem perdido de vista as disponibilidades da renda estadual. Todo o aparato legal de que se tem servido o País e o Estado fica muitas vezes sem aplicação satisfatória por se não levarem em consideração essas medidas, necessárias.

Pensamos que dêste modo serão atendidas as recomendações do Prof. Jayme Abreu ao propor que os tópicos A e B do projeto primitivo sejam enriquecidos da exposição e análise de aspectos demográficos e sócio-econômicos.

Assim dispondo o estudo, chegar-se-á, como fêz o prof. Jayme Abreu na sua monografia (pág. 57), ao analisar as características ecológicas, à definição da área piauiense, cujas características da estrutura da sua economia rural concordam com as do conjunto do Brasil quanto à predominância das atividades mistas agrícolas e pecuárias, mas de baixa produtividade econômica.

#### IV - O Sistema Estadual de Educação.

##### V - Financiamento do Sistema

##### VI - Administração do Sistema Educacional

##### VII - Conclusão. Crítica. Recomendações.

Nestes, com exceção do último, é necessário seguir o esquema que serviu de base à monografia do prof. Jayme Abreu, para que o projeto se não distancie da abordagem de aspectos comuns aos outros projetos desse tipo, sem prejuízo do levantamento descritivo, analítico e crítico das coordenadas sócio-culturais que configuram a área piauiense.

Tal aproximação dos métodos e objetivos visados na monografia acima aludida, concorrerá para "retratar a educação brasileira na variedade de suas fisionomias estaduais e locais, a fim de poder a nação tomar consciência da riqueza e diversificação de sua atividade no esforço comum da formação do brasileiro."

4. Para atender às despesas com a realização dêste projeto é destacada da verba 2 - Projetos e Estudos e Pesquisas - do orçamento de 1956, a importância de Cr\$70.000,00 (setenta mil cruzeiros), assim discriminados:

i)	honorário do pesquisador .....	Cr\$40.000,00
ii)	viagens e serviços de terceiros	<u>Cr\$30.000,00</u>
	Total .....	Cr\$70.000,00

a) A importância referida na parcela 1) será paga ao pesquisador da seguinte forma:

- Cr\$10.000,00 - antes de começar o trabalho;
- Cr\$10.000,00 - dois meses depois do recebimento da primeira parcela, mediante apresentação de relatório;
- Cr\$10.000,00 - dois meses depois do recebimento da segunda parcela, mediante apresentação de relatório; e
- Cr\$10.000,00 - ao término do projeto, e depois de ter sido o mesmo aprovado pelos Diretores do C.B.P.E.

b) A importância referida na parcela 1i) será paga ao pesquisador em forma de adiantamentos, os quais obedecerão ao seguinte critério:

- Cr\$10.000,00 - antes de iniciar o trabalho;
- Cr\$10.000,00 - depois de ter o pesquisador feito a prestação de contas da 1ª parcela;
- Cr\$10.000,00 - depois de ter o pesquisador feito a prestação de contas da 2ª parcela, obrigando-se, ainda, para receber a última quota de Cr\$10.000,00 de seus honorários a prestar contas desta 3ª parcela.

5. Os relatórios a serem apresentados pelo pesquisador devem ser elaborados de forma a que os Diretores do C.B.P.E. tenham através deles uma impressão objetiva sobre o desenvolvimento do projeto; para tanto, incluirão, obrigatoriamente, uma descrição minuciosa do processamento das diferentes fases do trabalho, inclusive, comprovação das atividades realizadas.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1956.

*Anísio S. Teixeira*  
Anísio S. Teixeira  
Diretor Geral do CBPE

*J. Roberto Moreira*  
J. Roberto Moreira  
Diretor de Programas do CBPE

Visto:

*Almir de Castro*  
Almir de Castro  
Diretor de Programas da CAPES



JMFL/YS/CFB.